

Em 25 de Abril de 1974, desgastadas em África pelo esforço da guerra colonial em três frentes, as forças armadas portuguesas desencadeiam um golpe de estado contra o regime autocrático e colonialista de Portugal. Iniciava-se assim um novo processo político conduzindo Portugal a um percurso democrático na Europa. As lutas armadas de libertação em Angola (1961-1974), Guiné-Bissau (1963-1974) e Moçambique (1964-1974) forçariam as independências desses territórios, e por conexão às ilhas de Cabo Verde e de São Tomé e Príncipe. Cairia o império colonial português depois de alguns séculos. No entanto, passados ainda 39 anos, essas guerras deixariam profundas sequelas em muitos. **KM**



Sociedade & Cultura
Kraveirinya Mpfumo
Culture & Society



25 de Abril de Brados Mil | 1974 – 2013

ABRIL de BRADOS MIL

Poema de Kraveirinya Mpfumo

I

Abril em Lisboa, brados Mil

Cravos, Flores, floriram

Rostos sorriram, mas...

II

Áfricas ensanguentadas, gemiam

Angola, Guiné e Moçambique

Maquela do Zombo, Madina do Boé e Mueda

Irmanadas, nas granadas rebentadas

Metralhadoras G3 e canhões estremeciam

Kalashenikovs – metralhadoras, e minas bailarinas

Bailando no baile da morte anunciada

Viúvas e órfãos de soldados vivos

De luto antecipado vestidos

Soldados mancebos, outros,

Dormindo com a morte, a fiel amante.

III

África em Guerra

Soldados portugueses, longe do Norte

Africanos guerrilheiros, a Sul, nas suas Terras

IV

Abril de brados Mil e

Em Lisboa, não choveram balas nem obuses

Choveram flores emancipadas

Emancipando as armas e...

Os barões não assinalados

Passaram ainda além do Chiado e dos Algarves

Ao largo, no Tejo,

A Armada, seu fado aguardava

V

Em África o luso soldado, sua amada, chorava

Em Portugal o Povo desesperava

Contra os canhões marcharam, marcharam

Cravos de liberdade e de brados mil, armados

VI

A 25 de Abril, 1900 e 74,

O Dia ficou mais Dia

E a Noite menos noite

Raiou o Sol da esperança...

Esperança da mulher ser mais mulher,

Da criança mais criança,

Do homem mais homem,

...Do Amor, mais Amor,

E, sobretudo, falar sem Temor

Apesar de esquecida ficar, **Timor!!**

| Kraveirinya Mpfumo: poeta, contista e artista plástico moçambicano.

Poema escrito em 05.04.2005 em Lisboa, e lido pelo autor na Suécia a convite da Associação Portuguesa de Estocolmo por ocasião da efeméride do 25 de Abril naquele País Nórdico. | **Cartaz e fotografia de Sérgio Guimarães.** Jornal República de Lisboa de 25 de Abril de 1974, quinta-feira. Foto de militares: Alfredo Cunha | LUSA|

<http://www.youtube.com/watch?v=ndwtF9WcpMw->

Vista da Cidade da Beira



Capital do Centro e das Pescas de Moçambique

O Autarca

Primeiro jornal electrónico editado na cidade da Beira

Propriedade: AGENCIL – Agência de Comunicação e Imagem Limitada

Sede: Rua do Aeroporto – Desvio 2141 – Casa 711 – Beira

E-mail: oautarca@teledata.mz; oautarcabeira@yahoo.com.br

Editor: Chabane Falume – Cell: 82 5984510; 84 2647589 – E-mail:

chabanefalume08@gmail.com

O Autarca: Preencha este cupão de inscrição e devolva-o através do fax 23301714, E-mail: oautarcabeira@yahoo.com.br ou em mão **SIM**, desejo assinar O Autarca por E-mail (), ou entrega por estafeta no endereço desejado ()

Entidade.....

Morada..... Tel..... Fax E-mail

Individual () Institucional ()// 2013

Assinaturas mensais MZM – Ordinária: 7.200,00 * Institucional: 14.700,00